



Pró-Reitoria de Graduação

VALORIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE NA GRADUAÇÃO PROPOSTAS PARA A CERT

A atuação docente é um dos focos da avaliação institucional e tem como finalidade o aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa e da extensão desenvolvidos pela Unidade. Nessa perspectiva, a avaliação é um instrumento de aperfeiçoamento e transformação individual e coletiva, pois é o conjunto das ações dos docentes que garante o cumprimento das metas institucionais.

A atuação docente deve ser analisada, portanto, no conjunto das propostas, atividades e funções dos Departamentos e no projeto político das Unidades, expresso no seu plano de metas, nos projetos pedagógicos dos cursos que ministram e nas linhas de pesquisa que desenvolvem.

Ensino, pesquisa e extensão constituem um tripé sobre o qual se assenta o trabalho na Universidade. Na atuação docente, essas três dimensões articulam-se de modo a se alimentar mutuamente. Particularmente no caso das atividades de ensino, entretanto, os critérios de excelência que vêm sendo progressivamente adotados na USP, pautados em diretrizes de agências de fomento, têm valorizado a pesquisa em detrimento do ensino, o que acaba impondo uma dificuldade de avaliação da vertente pedagógica de atuação, traduzindo-se na desvalorização da própria docência.

A avaliação que incide sobre a dimensão individual do trabalho docente, sem situá-la no contexto de sua produção, sujeita a limitações de ordem técnica e mesmo administrativa, perde de vista a dinâmica do projeto institucional e, conseqüentemente, a possibilidade de aprimorá-lo.

*Pró-Reitoria de Graduação – USP
Setembro de 2006*



Elementos para repensar a avaliação do trabalho docente com o objetivo de valorizar a atuação nas atividades de ensino na Graduação.

É fundamental considerar:

- 1) Carga horária anual ministrada em cursos de graduação;
- 2) Número de alunos por turma;
- 3) Avaliação feita pelos alunos a respeito do trabalho docente;
- 4) Apreciação do Departamento sobre o trabalho do docente na Graduação;
- 5) Elaboração de plano de desenvolvimento profissional e auto-avaliação dos avanços consolidados, especialmente os relacionados ao ensino de Graduação;
- 6) Elaboração de materiais didáticos (textos, softwares) para o apoio aos alunos;
- 7) Participação em atividades de reorientação curricular, de elaboração de propostas inovadoras de ensino ou de desenvolvimento institucional visando a Graduação;
- 8) Estabelecimento de relações entre pesquisa desenvolvida e melhoria do ensino;
- 9) Participação em eventos voltados para o ensino, especialmente com apresentação de trabalho;
- 10) Pesquisas e publicações de trabalhos relacionadas ao ensino e seu impacto sobre a docência;
- 11) Atividades correlatas ao trabalho em sala de aula, como orientação de IC, monitoria, tutoria, TCC, PET ou outros tipos de estudos;
- 12) Participação em colegiados, comissões e grupos de trabalho voltados à graduação e/ou licenciaturas (CG, GAP, CoC, CIL, CAL, GTs).
- 13) Acompanhamento e orientação de turmas
- 14) Participação em atividades voltadas para articulação entre o ensino de Graduação, a pesquisa e a extensão
- 15) Envolvimento com coordenação e supervisão de estágio curricular obrigatório
- 16) Envolvimento com ações de internacionalização da Graduação.